

Relatório Mensal

Rentabilidade por Perfil

Data de referência do relatório: 31/08/2025



FUTURO INTELIGENTE



Cenários e Mercados



Mercado de Taxa de Juros e Câmbio

Em agosto, os investimentos em renda fixa voltaram a apresentar resultados positivos, após uma queda observada em julho. Na primeira metade do mês, houve um movimento mais contínuo de melhora, influenciado por notícias internacionais, como a divulgação de dados mais fracos sobre o emprego nos Estados Unidos. Já na segunda quinzena, o mercado ficou mais instável.

Um dos destaques do mês foi a queda do dólar em relação a outras moedas no mercado internacional. Esse movimento ajudou o real a se valorizar mais de 3%, encerrando o mês próximo de R\$ 5,40 por dólar.

Em termos de rentabilidade, os principais indicadores de referência de renda fixa voltaram a apresentar retorno positivo no mês.

Mercado de Crédito Privado

O mercado de crédito privado é composto por papéis emitidos por instituições financeiras, empresas privadas abertas e fechadas. Como exemplo de títulos privados, existem as debêntures, letras financeiras e certificados de depósito bancário. Através dessas emissões, as empresas privadas captam recursos para financiar seus projetos e operações.

Os papéis de crédito privado estão presentes nas carteiras dos perfis de investimentos da Fundação com o objetivo de buscar uma rentabilidade mais atrativa, balanceando a relação entre risco e retorno. Os investimentos respeitam uma política de concentração máxima por emissor, a qual varia de acordo com o perfil de risco de crédito das empresas (faixas de rating).

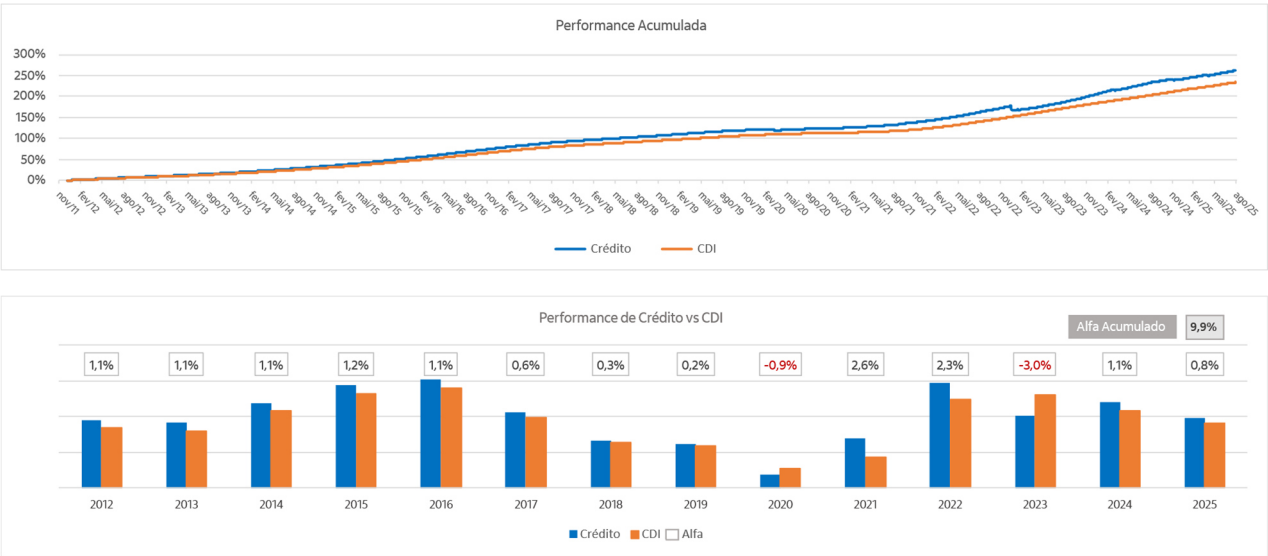
Em agosto, a estratégia obteve um desempenho positivo, impulsionada pela dinâmica favorável de fechamento dos prêmios de risco ("spreads") e pelo carregamento positivo dos ativos.

Do ponto de vista econômico, os dados mais recentes mostram um mercado de trabalho sólido e uma atividade econômica resiliente, mesmo com alguns sinais de desaceleração no consumo. Esse cenário contribui com a conjuntura financeira das empresas que buscam crédito.

Durante o mês, o mercado de crédito privado se manteve dinâmico, com boa procura por ativos, tanto de emissores corporativos de baixo risco quanto de instituições financeiras. Os fundos tradicionais de crédito continuaram atraindo novos recursos ao longo do ano, sustentados pela performance consistente de longo prazo e pela expectativa de que a taxa de juros Selic permaneça elevada por mais tempo.

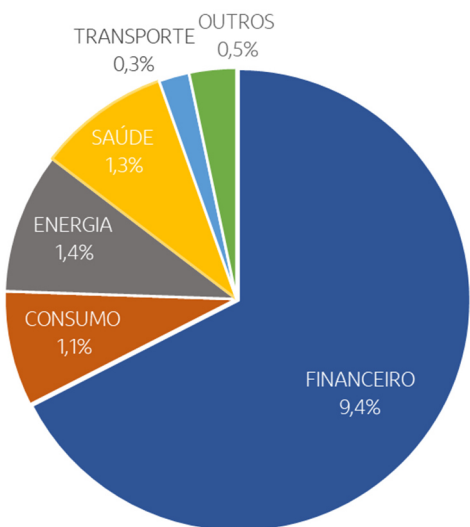
A gestão do portfólio manteve uma abordagem cautelosa, priorizando maior alocação em caixa e a redução dos prazos na composição da carteira.

Abaixo, a performance da carteira de crédito privado versus CDI nos últimos anos.



Abaixo, seguem os principais setores que compõem a carteira de crédito dos perfis e a variação de alocação, por setor, ocorrida entre os meses de dezembro/23 e agosto/25.

SETOR	% PL			Δ dez23 vs ago/25
	dez-23	dez-24	ago-25	
FINANCEIRO	19,2%	9,9%	9,4%	-9,8%
CONSUMO	5,5%	1,8%	1,1%	-4,4%
ENERGIA	3,6%	1,8%	1,4%	-2,2%
SAÚDE	3,2%	1,9%	1,3%	-1,9%
TRANSPORTE	2,0%	0,7%	0,3%	-1,7%
SANEAMENTO	0,7%	0,3%	0,2%	-0,5%
COMUNICAÇÃO	0,8%	0,6%	0,2%	-0,6%
TECNOLOGIA	0,5%	0,0%	0,0%	-0,5%
EDUCAÇÃO	0,3%	0,1%	0,1%	-0,2%
PETROQUÍMICO	0,2%	0,0%	0,0%	-0,2%
PETROLÍFERA	0,2%	0,1%	0,0%	-0,2%
MINERAÇÃO	0,3%	0,2%	0,0%	-0,3%
CONSTRUÇÃO CIVIL	0,1%	0,0%	0,0%	-0,1%
TOTAL	36,8%	17,3%	14,0%	-22,9%



Data base: ago/25

Mercado de Renda Variável

Agosto foi um mês positivo para os mercados de ações no mundo, inclusive no Brasil. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, subiu 6,3% no mês, acumulando uma alta de 17,6% no ano. No início do mês, as ações brasileiras foram afetadas por tensões entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil, o que levou alguns investidores estrangeiros a retirarem recursos do país. Porém, ao longo do mês, a bolsa brasileira se recuperou, acompanhando o bom desempenho de outros países emergentes. Essa melhora foi impulsionada por novos estímulos anunciados na China e pela expectativa de que o banco central dos EUA (Federal Reserve) adote uma postura mais cuidadosa em relação aos juros.

Nos Estados Unidos, o índice MSCI US, que representa o mercado de ações americano, subiu 1,9% em agosto. A fala do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell trouxe mais otimismo ao mercado, com a possibilidade de queda nos juros americanos acontecendo mais cedo do que se esperava. Além disso, os resultados das empresas americanas mostraram crescimento nos lucros, embora o mercado tenha reagido de forma negativa ao resultado da Nvidia, que representa cerca de 8% do índice de ações americano S&P 500.

Nos países emergentes, o índice MSCI EM teve alta de 1,3% no mês. Um dos destaques foi a China, que teve um desempenho forte com alta de 4,9% no índice MSCI China, em dólares. Essa valorização foi favorecida pela extensão (ou prorrogação da aplicação) das tarifas comerciais por mais 90 dias (anteriormente programada para expirar em 12 de agosto) e pelas expectativas de queda nos juros americanos, o que contribuiu para o desempenho das ações do mercado emergente.



Indicadores



Indicadores de Mercado

Indicadores	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	9,03%	12,88%	42,54%	61,39%
IPCA	0,16%	1,31%	0,56%	0,43%	0,26%	0,24%	0,33%	-0,11%	3,15%	5,13%	14,64%	36,70%
IMA-B	1,07%	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	8,84%	4,62%	25,34%	36,61%
IMA-B 5	1,88%	0,65%	0,55%	1,76%	0,62%	0,45%	0,29%	1,18%	7,61%	8,92%	31,89%	51,82%
IBOVESPA	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	17,57%	3,98%	29,13%	42,32%
S&P	2,70%	-1,42%	-5,75%	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	9,84%	14,37%	63,34%	84,56%

Indicadores e Benchmarks no ano

Benchmark	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Acum. 2025	Acum. 12 meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador												
Permanece 100% CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	9,03%	12,88%	42,54%	61,39%
Conservador												
Até abr/25: 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa A partir de maio/25: 45% IMA-B + 55% CDI	1,30%	0,71%	1,35%	1,25%	0,90%	0,80%	0,83%	1,17%	8,64%	11,18%	40,45%	59,25%
Moderado												
Até abr/25: 80% CDI + 20% Ibovespa A partir de maio/25: 20% IMA-B + 5% Ibovespa + 10% S&P + 65% CDI	1,78%	0,26%	1,99%	1,58%	1,77%	1,54%	0,68%	1,43%	11,55%	11,97%	41,48%	60,58%
Arrojado												
Até abr/25: 60% CDI + 40% Ibovespa A partir de maio/25: 40% IMA-B + 10% Ibovespa + 10% S&P + 40% CDI	2,55%	-0,47%	3,01%	2,11%	1,89%	1,59%	-0,01%	1,62%	12,92%	9,86%	38,63%	57,10%

Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.



Perfis de Investimentos

Características dos perfis



Ultraconservador

O perfil Ultraconservador com o benchmark de 100% do CDI, permitindo a alocação em títulos públicos e privados, na modalidade pós-fixado, desde que seja indexado ao CDI, em linha com o benchmark. Como emissão pública, podemos citar a Letra Financeira do Tesouro Nacional e na emissão privada, as debêntures, letras financeiras e certificados de depósito bancário.

Conservador, Moderado e Arrojado

Conforme aprovado no Conselho Deliberativo de dez/24, desde maio/25 temos a seguinte composição nos perfis:

O perfil Conservador aplica apenas no segmento de renda fixa, sendo em torno de 45% dos recursos investidos em títulos públicos atrelados à inflação, com vencimentos de até 5 anos, e em torno de 55% investidos em títulos públicos e privados indexados ao CDI.

O perfil moderado, no segmento de renda fixa, aplica em torno de 20% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 65% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável, aplica em torno de 5% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA.

O perfil arrojado aplica em torno de 40% dos recursos em títulos públicos atrelados à inflação e em torno de 40% dos recursos em títulos públicos e privados atrelados ao CDI. No segmento de renda variável aplica em torno de 10% dos recursos em ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, e em torno de 10% dos recursos em ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA.

O detalhamento do estudo sobre os novos direcionadores, benchmarks, dos perfis de investimento foi publicado no Informativo Com Você de março/25.

Composição das carteiras

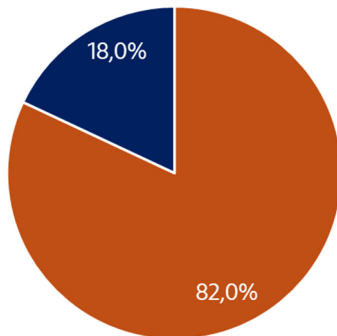
A alocação do perfil Ultraconservador está focada em juros pós-fixados.

O perfil Conservador possui diversificação em títulos públicos e privados indexados ao CDI e ativos com rentabilidade atrelada à inflação, tais como NTN-Bs com vencimentos de até 5 anos.

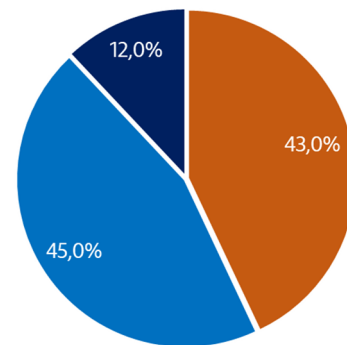
Os perfis Moderado e Arrojado possuem diversificação em títulos públicos e privados indexados ao CDI, ativos com rentabilidade atrelada à inflação, ações nacionais, atreladas à Bolsa de Valores do Brasil, ações internacionais, atreladas à Bolsa de Valores de Nova York nos EUA, e fundos multimercados.

Abaixo, a composição das Carteiras de cada um dos perfis no mês de agosto/25:

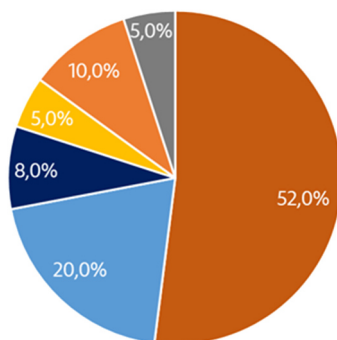
Ultraconservador



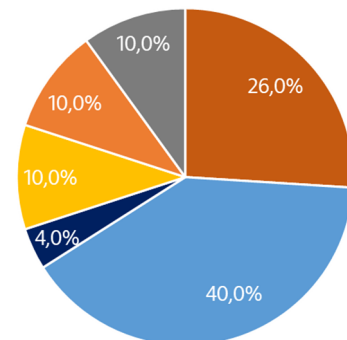
Conservador



Moderado



Arrojado



■ Títulos Públicos - Selic ■ Títulos Públicos - IMA-B ■ Títulos Privados (Debêntures, Letras Financeiras e CDB's) ■ Ibovespa ■ S&P 500 ■ Fundo Multimercado ■ Títulos Públicos - IMA-B 5

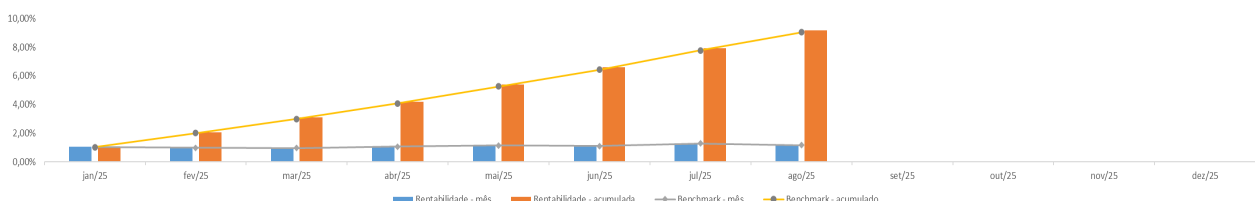


Ultraconservador

Rentabilidade



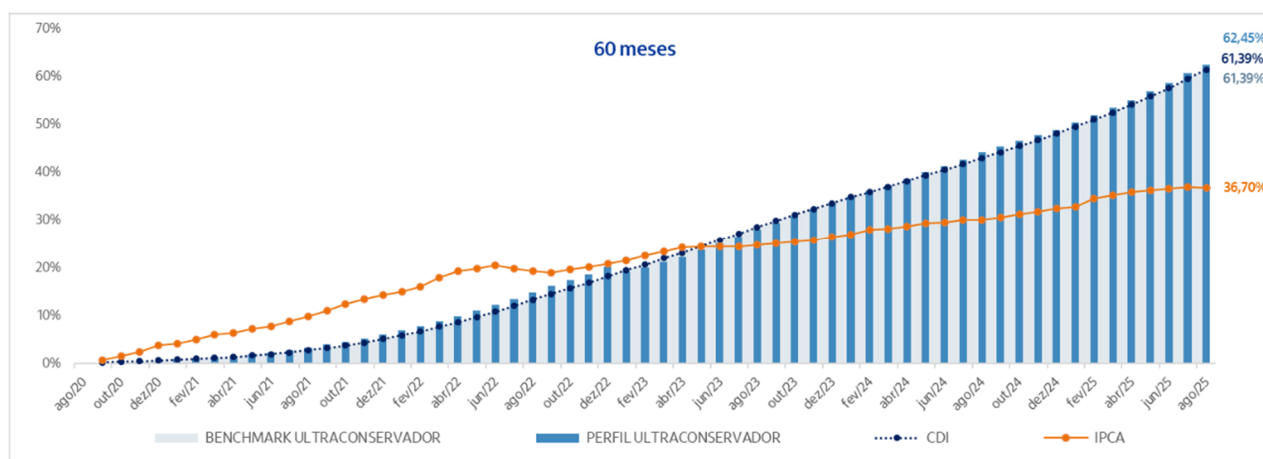
O Perfil Ultraconservador apresentou rentabilidade positiva, porém não suficiente para superar o benchmark no mês. As posições em crédito, que representam cerca de 18% da carteira de investimentos, trouxeram impactos positivos, entretanto, com menor intensidade do que em meses anteriores. A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,15%** contra **+1,16%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Ultraconservador	1,04%	1,01%	0,99%	1,09%	1,15%	1,12%	1,27%	1,15%	9,17%	12,74%	41,61%	62,45%
Benchmark	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	9,03%	12,88%	42,54%	61,39%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/25 foi de 1,151593% e no acumulado do ano 9,168114%.

O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil ultraconservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



Conservador, Moderado e Arrojado

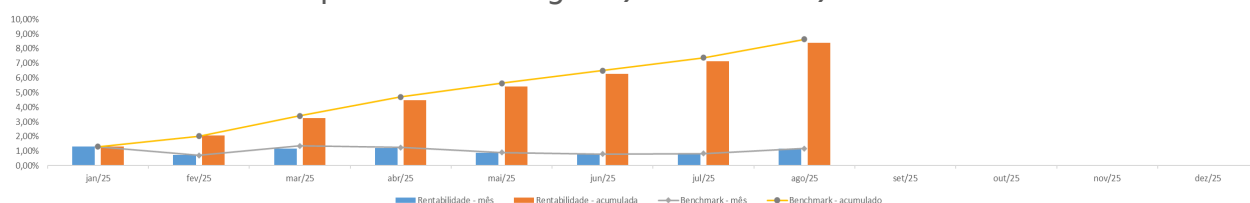
Rentabilidade



O Perfil Conservador apresentou desempenho abaixo do benchmark em agosto. As posições em crédito, que representam cerca de 12% da carteira de investimentos, trouxeram impactos positivos, porém, com menor intensidade do que nos meses anteriores. Na parte da carteira composta por títulos públicos atrelados à inflação, como as NTN-Bs, com vencimentos de até 5 anos, a queda das expectativas de inflação resultou em um desempenho em linha com o benchmark IMA-B5.

Perfil Conservador

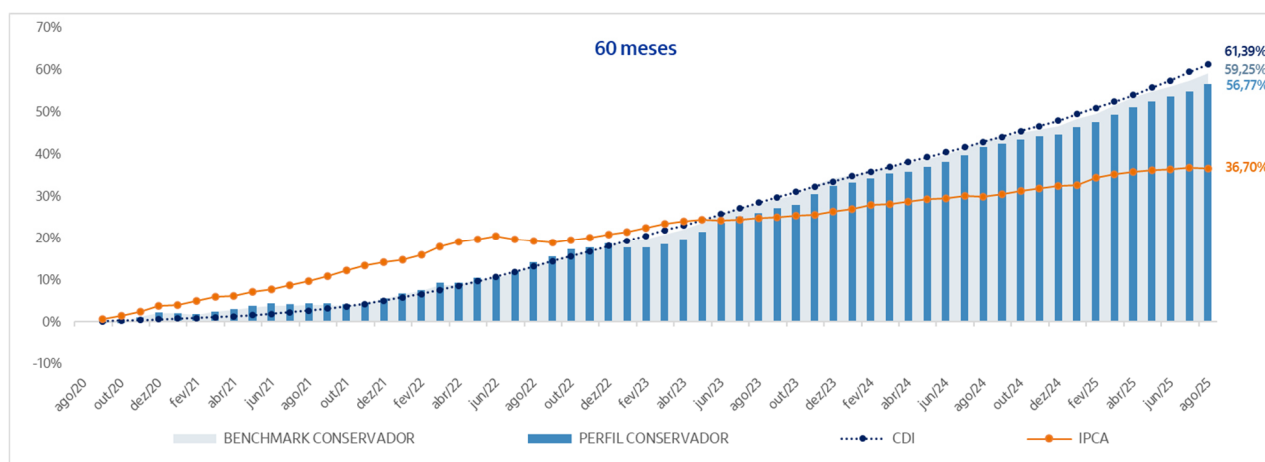
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,16%** contra **+1,17%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Conservador	1,30%	0,74%	1,15%	1,21%	0,89%	0,81%	0,83%	1,16%	8,39%	10,61%	37,27%	56,77%
Benchmark	1,30%	0,71%	1,35%	1,25%	0,90%	0,80%	0,83%	1,17%	8,64%	11,18%	40,45%	59,25%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/25 foi de 1,155209% e no acumulado do ano 8,387668%. Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

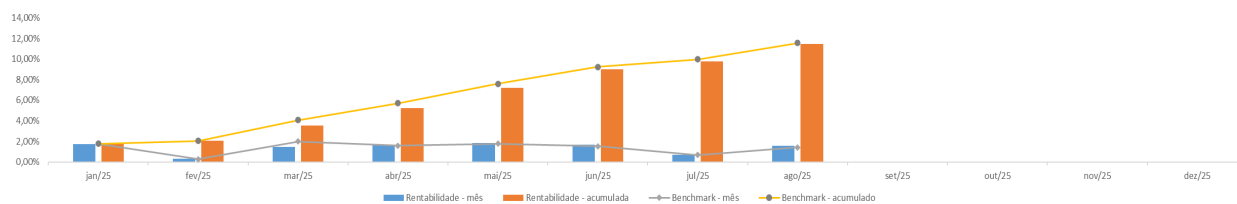
O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil conservador versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



Os perfis Moderado e Arrojado apresentaram desempenho acima dos seus respectivos benchmarks. O principal destaque foi a valorização das ações, tanto no Brasil quanto no exterior e a recuperação da performance dos fundos multimercados. As demais classes tiveram a aderência esperada ao benchmark.

Perfil Moderado

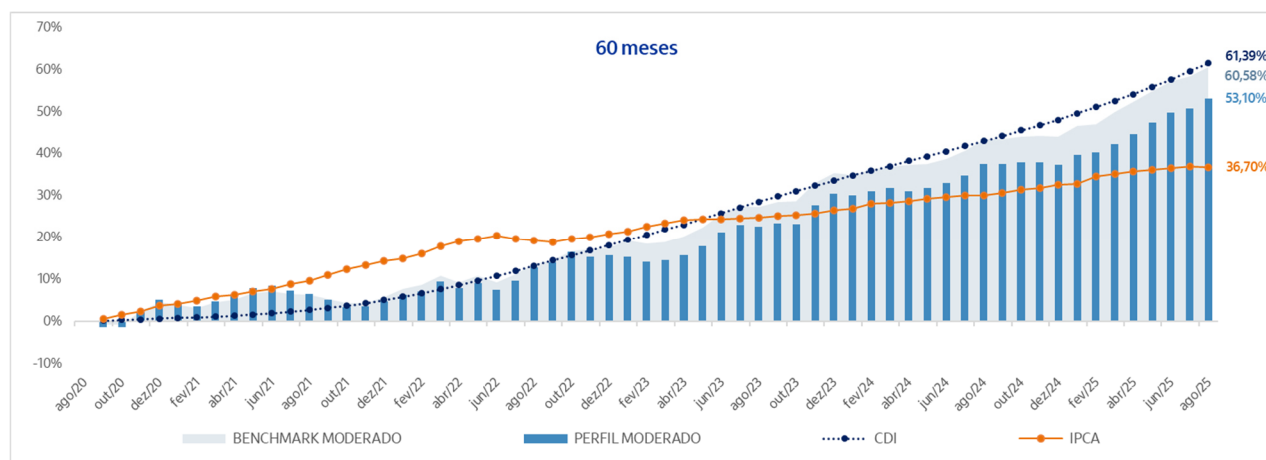
A rentabilidade total do perfil no mês atingiu **+1,54%** contra **+1,43%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Moderado	1,77%	0,31%	1,44%	1,65%	1,86%	1,70%	0,69%	1,54%	11,47%	11,38%	35,88%	53,10%
Benchmark	1,78%	0,26%	1,99%	1,58%	1,77%	1,54%	0,68%	1,43%	11,55%	11,97%	41,48%	60,58%

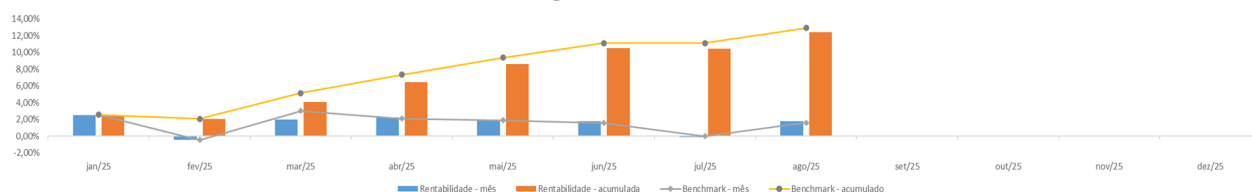
Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/25 foi de 1,540540% e no acumulado do ano 11,474724%. Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil moderado versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



Perfil Arrojado

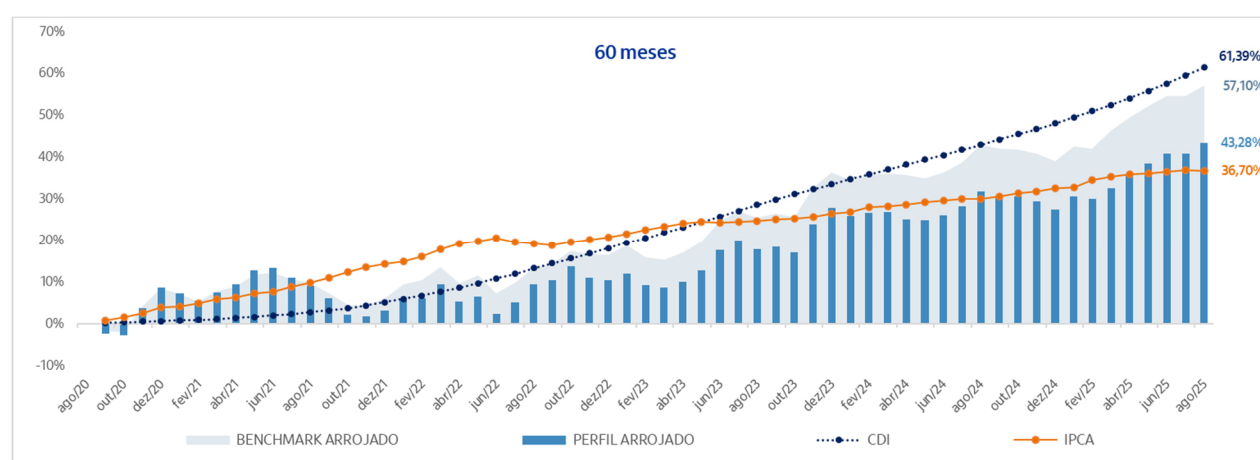
A rentabilidade total do Perfil no mês atingiu **1,79%** contra **1,62%** do benchmark.



Rentabilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	Acum. 2025	Acum. 12 Meses	Acum. 3 Anos	Acum. 5 Anos
Arrojado	2,48%	-0,41%	1,94%	2,31%	2,00%	1,79%	-0,09%	1,79%	12,40%	8,67%	31,08%	43,28%
Benchmark	2,55%	-0,47%	3,01%	2,11%	1,89%	1,59%	-0,01%	1,62%	12,92%	9,86%	38,63%	57,10%

Obs.: Para fins de cálculo da reserva, deve se considerar todas as casas decimais, que no mês de agosto/25 foi de 1,787589% e no acumulado do ano 12,403183%. Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.

O gráfico abaixo demonstra comparativamente a rentabilidade do perfil arrojado versus o seu benchmark, o IPCA e o CDI, na janela de 5 anos.



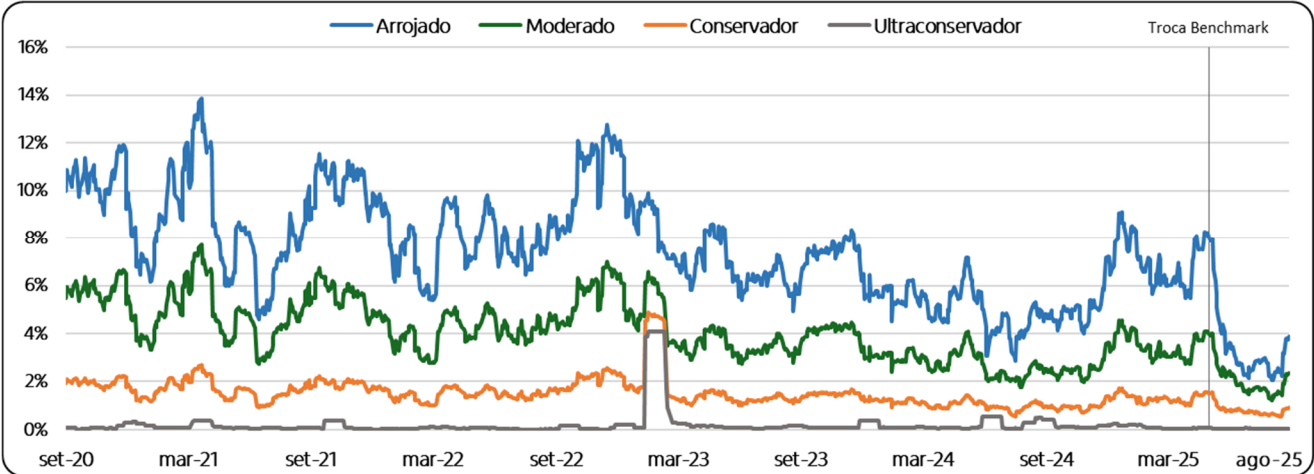
Volatilidade dos perfis

A volatilidade é uma forma de demonstrar a oscilação dos preços dos ativos que compõem os perfis de investimentos, tendo como consequência a oscilação da rentabilidade dos ativos ao longo de um determinado período. Quanto maior a variação dos preços dos ativos que compõem o perfil, maior a volatilidade que impacta na rentabilidade.

O perfil ultraconservador apresentou volatilidade no mês de agosto de 0,05%, refletindo sua estratégia focada em ativos de baixo risco, indexados ao CDI. Os perfis conservador, moderado e arrojado apresentaram volatilidade de 0,87%, 2,36% e 3,94%, respectivamente, seguindo a nova composição de ativos e benchmarks.

Os gráficos abaixo mostram a evolução da volatilidade de cada perfil nos últimos 60 meses, desde setembro de 2020, comparando com seus respectivos benchmarks. Essa análise ajuda a entender como cada perfil se comporta em diferentes ciclos econômicos e reforça a importância da diversificação e do alinhamento com o perfil de risco de cada participante.

Após a implantação dos novos benchmarks no mês de maio de 2025, observa-se a redução do nível de risco dos perfis. O gráfico abaixo demonstra a oscilação da cota de cada perfil de investimento, refletindo o risco associado a cada um dos perfis de investimentos.



Ultraconservador						Conservador					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M	Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	0,05%	0,07%	0,15%	0,75%	0,63%	Perfil	0,87%	1,06%	1,11%	1,56%	1,64%
Benchmark	0,00%	0,05%	0,09%	0,08%	0,24%	Benchmark	0,87%	1,29%	1,20%	1,24%	1,36%

Moderado						Arrojado					
Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M	Volatilidade	Mês	Ano	12M	36M	60M
Perfil	2,36%	2,79%	2,93%	3,67%	4,25%	Perfil	3,94%	5,31%	5,67%	6,84%	7,81%
Benchmark	2,20%	3,43%	3,18%	3,31%	3,58%	Benchmark	3,61%	6,79%	6,30%	6,55%	7,10%

Os valores históricos refletem a composição dos benchmarks anteriores até abril/25 e nova composição a partir de maio/25.



Notas



- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- A rentabilidade demonstrada acima pode não refletir a rentabilidade obtida individualmente pelo participante do plano em razão da data do seu ingresso no plano ou da época em que alterou o perfil do plano em que mantém seus recursos, ou de eventos contábeis alheios à gestão dos recursos que afetem as reservas dos participantes.
- Os investimentos do plano poderão não contar com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC.
- Os investimentos realizados pelo plano são realizados por administradores de recursos por meio de carteiras administradas ou fundos de investimento restritos ou exclusivos, os quais poderão não estar disponíveis para investimento diretamente pelos participantes dos planos.
- Neste material consta a rentabilidade obtida pelo plano comparada com diversos índices de mercado os quais podem ou não corresponder com a política de investimento do plano. Assim, tais comparações (I) podem apresentar maiores distanciamentos da rentabilidade obtida pelo plano e (II) não significam qualquer promessa ou garantia de que os gestores dos recursos buscarão acompanhar o índice de melhor desempenho.
- Os indicadores econômicos constantes deste material são de mera referência econômica, e não configuram meta ou parâmetro de performance.
- O plano poderá investir em fundos de investimento que cobram taxas de administração e performance, as quais poderão comprometer parte dos rendimentos obtidos pelo plano.



**Clique aqui e acesse o
glossário de investimentos**